



**UFOP**

Universidade Federal  
de Ouro Preto



**Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP**  
**Centro Desportivo – CEDUFOP**  
**Licenciatura em Educação Física**

**TCC em formato de artigo**

**Relação entre o nível socioeconômico e habilidades motoras em crianças  
do ensino infantil**

**Alexandre Raffael de Almeida Calazans**

**Ouro Preto - MG**

**Agosto/2016**

**Alexandre Raffael de Almeida Calazans**

**Relação entre o nível socioeconômico e habilidades motoras em crianças  
do ensino infantil**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo para a Revista Coleção e Pesquisa em Educação Física, apresentado ao curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para aprovação da mesma.

Área de Concentração: Desenvolvimento Motor

Prof Dr. Emerson Filipino Coelho

**OURO PRETO - MG**

**Agosto/2016**

C141r Calazans, Alexandre Raffael de Almeida.  
Relação entre o nível socioeconômico e habilidades motoras em crianças do ensino infantil. [manuscrito] . – 2016.

20 f.: il.;grafs.tabs.

Orientador: Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) -Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto.Curso de Educação Física.

Área de concentração: Desenvolvimento motor

1.Educação física. 2.Ensino infantil. 3 Desenvolvimento motor. 4. Nível socioeconômico. 5. Habilidade motora.I. Coelho, Emerson Filipino. III.Universidade Federal de Ouro Preto. II. Título.

CDU:796.012

Fonte de Catalogação: SISBIN/UFOP



Universidade Federal  
de Ouro Preto

CEDUFOP

Universidade Federal de Ouro Preto  
Centro Desportivo  
Educação Física- Bacharelada.

"Relação entre o nível socioeconômico e habilidades motoras em crianças do ensino infantil".

Autor: Alexandre Rafael de Almeida Calazans

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de graduação em Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto, defendido e aprovado em 04 de agosto de 2016 por banca examinadora pelos professores:

Prof. Dr. Emerson Filippino Coelho  
Orientador

Prof. Dr. Francisco Zacaron Wernick  
CEDUFOP

Prof. Msc. Leandro Vintas de Paula  
CEDUFOP

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por dar forças nos vários momentos difíceis que apareceram no caminho, sabedoria para continuar insistindo e paciência pelas varias noites de sono perdidas.

À família, que mesmo estando longe sempre deram suporte em todos os momentos e me ajudaram a continuar persistindo.

A todos os meus amigos, que deram suporte e apoiaram nos momentos difíceis durante o curso.

Ao meu orientador, Emerson Filipino, pelos ensinamentos e o aprendizado que passamos juntos, e a grande ajuda na elaboração do trabalho.

Ao LABESPEE, Professor Zacaron pela ajuda com na análise dos dados, aos alunos Matheus Loretto e Alexandre Lucas pela ajuda nas filmagens dos testes.

Aos alunos Ana Lisboa, Suzana, Daniely, André e vários outros que ajudaram na hora da coleta de dados.

Ao GEDAM, pela ajuda no teste que foi fundamental no progresso do trabalho.

E a todos que ajudaram de uma forma ou de outra nessa longa caminhada.

## RESUMO

O estudo tem como objetivo verificar o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças que estão cursando o Ensino Infantil comparando com a classe socioeconômica. Foram escolhidas por conveniência vinte crianças de idade de 5 e 6 anos de ambos os sexos. Para avaliação socioeconômica foi utilizado o questionário proposto pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2008) e para performance motora foi utilizado o TGMD-2 (ULRICH 2000). Todas as crianças foram filmadas realizando os subtestes *Locomotor* do *Test of Gross Motor Development*, tendo-se obtido um escore bruto, escore padrão e o nível de desempenho da criança. Concluímos que o nível socioeconômico da criança pode interferir no desempenho motor.

**Palavras-chave:** Educação Física; Ensino Infantil; Desenvolvimento Motor; Nível Socioeconômico.

## **ABSTRACT**

The study aims to determine the development of fundamental motor skills in children who are enrolled in the Children's education compared to the socioeconomic class. They were convenience chosen twenty children aged 5 and 6 years of both sexes. For socioeconomic evaluation was used the questionnaire proposed by the Brazilian Association of Research Companies (ABEP, 2008) and motor performance was used TGMD-2 (ULRICH 2000). All children were filmed performing the Locomotor subtests of the Test of Gross Motor Development, having gotten a raw score, standard score and the child's performance level. We conclude that the socioeconomic status of the child can step in engine performance.

**Keywords:** Physical Education; Kindergarten; Motor development; socioeconomic level.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
2.1	AMOSTRA.....	9
2.2	INSTRUMENTO .....	10
2.3	NÍVEL SOCIOECONÔMICO .....	11
2.4	PROCEDIMENTOS .....	11
2.5	ANÁLISE ESTATÍSTICA .....	12
<b>3</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

## **Relação entre o nível socioeconômico e Habilidades Motoras em crianças do Ensino Infantil**

Alexandre Calazans

Emerson Filipino

### **RESUMO**

O estudo tem como objetivo verificar o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças que estão cursando o Ensino Infantil comparando com a classe socioeconômica. Foram escolhidas por conveniência vinte crianças de idade de 5 e 6 anos de ambos os sexos. Para avaliação socioeconômica foi utilizado o questionário proposto pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2008) e para performance motora foi utilizado o TGMD-2 (ULRICH 2000). Todas as crianças foram filmadas realizando os subtestes *Locomotor* do *Test of Gross Motor Development*, tendo-se obtido um escore bruto, escore padrão e o nível de desempenho da criança. Concluímos que as crianças com classes mais baixas tiveram um desempenho melhor comparadas com as crianças de nível mais alto, portanto o nível socioeconômico da criança pode interferir no desempenho motor.

**Palavras-chave:** Educação Física; Ensino Infantil; Desenvolvimento Motor; Nível Socioeconômico.

### **ABSTRACT**

The study aims to determine the development of fundamental motor skills in children who are enrolled in the Children's education compared to the socioeconomic class. They were convenience chosen twenty children aged 5 and 6 years of both sexes. For socioeconomic evaluation was used the questionnaire proposed by the Brazilian Association of Research Companies (ABEP, 2008) and motor performance was used TGMD-2 (ULRICH 2000). All children were filmed performing the Locomotor subtests of the Test of Gross Motor Development, having gotten a raw score, standard score and the child's performance level. We conclude that children with lower classes had a better performance compared to the highest level of children, so the socioeconomic status of children may interfere with engine performance.

**Keywords:** Physical Education; Kindergarten; Motor development; socioeconomic level.

## 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é caracterizado por um processo, onde o indivíduo começa com um movimento simples e descoordenado até conseguir movimentos motores complexos e coordenados. Cotrim *et al.* (2011) relata que o desenvolvimento motor é caracterizado pela ocorrência de mudanças qualitativas e quantitativas no repertório motor ao longo da vida. Portanto, Com influencia do ambiente que se está inserido algumas oportunidades de prática ocorrem e são fatores que propiciam o aprendizado de novas habilidades motoras, principalmente, melhorado ao longo do ciclo de desenvolvimento, incluindo as habilidades motoras fundamentais, como correr, chutar, saltar, entre outras.

Segundo Tani (2012) o desenvolvimento motor da criança até aproximadamente seis a sete anos de idade se caracteriza, essencialmente, pela aquisição, estabilização e diversificação de habilidades básicas, também denominadas de padrões fundamentais de movimento. A infância é a fase onde mais se evidencia a importância de adquirir esses padrões, pois o processo de desenvolvimento é bastante evidente na infância.

Entretanto, ocorreram diversas alterações na estrutura econômica e social da sociedade, isso pelos processos de urbanização, modernização e inovações tecnológicas nas duas últimas décadas, proporcionando mudanças drásticas nos hábitos da vida cotidiana do homem moderno. Tais modificações nas condições de vida da população têm influenciado significativamente a instituição da família, afetando a população infantil, que sofre cada vez mais com o sedentarismo. Nessas condições, crianças da Educação Infantil limitam suas atividades lúdicas, as vivências corporais, e a experimentação dos movimentos, preferindo brinquedos eletrônicos.

Entre os 5 e 10 anos de idade ocorre uma grande evolução na coordenação e controle motor, facilitando a aprendizagem de habilidades motoras cada vez mais complexas (GALLAHUE & OZMUN, 2006; MASSA & RÉ, 2010). É nessa fase que a criança compreende as regras dos esportes e

consegue colocar em prática, pode participar de práticas estruturadas e tem fácil absorção no ensinamento de movimentos diversificados.

Por isso a necessidade de um professor de Educação Física para ministrar essas aulas e vivências para as crianças. Elas têm potencial para apresentar um padrão maduro nas habilidades motoras fundamentais por volta dos seis e sete anos de idade, mas esse padrão será alcançado com prática estruturada e instrução apropriada e varia de acordo influências culturais e ambientais (GALLAHUE, 1982; GALLAHUE; DONNELLY, 2008). Embora ainda isso não tenha comprovação empírica, caso essas habilidades motoras fundamentais não sejam desenvolvidas em sua plenitude, a participação efetiva em brincadeiras, jogos, danças, atividades recreativas, esportivas, circenses e sociais, bem como a realização de atividades diárias, pode ser comprometida na vida adulta (COTRIM *et al.*, 2011) apud (CLARK, 2007; COOLS *et al.*, 2008; GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

A falta de oportunidade de prática sistematizada e estruturada, com objetivos de proporcionar experiências motoras diversificadas e instruções apropriadas, pode ser uma das razões para que as crianças não alcancem níveis mais elevados de desempenho motor nas habilidades motoras fundamentais, ficando aquém do nível esperado para as respectivas idades, conforme observaram diversos estudos (COTRIM *et al.*, 2011) apud (FERRAZ, 1992; VALENTINI, 2002; BRAGA *et al.*, 2009).

Neto (2004) relata que nessas condições, crianças em idade de Educação Infantil são geralmente relegadas a brinquedos, na maioria das vezes eletrônicos, ou a atividades desenvolvidas em pequenos espaços, que limitam a aventura lúdica e a experimentação ampla de movimentos. E diferente de alguns questionamentos que podemos ter que crianças com melhores condições têm mais oportunidades isso pode não se aplicar a tudo.

Este estudo teve como objetivo comparar o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais com o nível sócio econômico de crianças de uma escola pública de Ouro Preto.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 AMOSTRA**

A amostra será composta por conveniência, 20 crianças na faixa etária de 5 a 6 anos de idade provenientes de duas turmas pertencentes a uma Escola Municipal da cidade de Ouro Preto – MG. A participação das crianças foi condicionada a que os responsáveis assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após serem informados sobre os objetivos do presente estudo, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) - número de aprovação da pesquisa CAAE 32959814.4.1001.5150. Além disso, nenhuma criança poderá apresentar ou indicar qualquer problema musculoesquelético que impedisse sua participação no estudo.

## 2.2 INSTRUMENTO

O instrumento utilizado foi o Teste de Desenvolvimento Motor Grosso (*Test of Gross Motor Development*), proposto por Ulrich (2000), que tem sido utilizado para avaliação do desenvolvimento, em específico, das habilidades motoras fundamentais em crianças com idade entre três e dez anos. O TGMD-2 é um teste referenciado por norma e critério, com normas individuais para o desenvolvimento de meninos e meninas.

É um teste composto por múltiplas habilidades motoras fundamentais, o qual avalia como as crianças coordenam o tronco e membros durante o desempenho de uma habilidade motora, ou seja, a presença ou não dos componentes de diferentes habilidades (ex: se a aproximação da bola é rápida e contínua no chute) ao invés de avaliar prioritariamente o produto final do desempenho (ex: distância saltada, número de acertos na recepção de uma bola). O teste avalia 12 habilidades motoras fundamentais, das quais 6 são habilidades de controle de objetos (rebater, quicar, receber, chutar, arremessar por cima do ombro e rolar uma bola), e 6 são habilidades de locomoção (correr, galopar, saltar com um pé, passada, saltar horizontalmente e corrida lateral), o qual o estudo contemplará apenas o subteste locomotor. Para cada habilidade são observados de 3 a 5 critérios motores específicos, os quais são fundamentados em padrões maduros de movimento referenciados na literatura e por profissionais da área (validação por especialistas).

O TGMD-2 permite uma avaliação separada de cada subtteste (locomoção e controle de objeto) e ainda no subtteste de controle de objeto, uma diferenciação por gênero (VALENTINI, 2008). No Brasil, Valentini e colaboradores Valentini *et al.*, (2008) validaram o TGMD- 2 para o Brasil, utilizando uma tradução em português. Mesmo sem ter sido traduzido oficialmente e sem ter dados normativos para a população brasileira, o TGMD-2 tem sido utilizado para avaliar diversos aspectos do desenvolvimento motor de crianças brasileiras em diversas situações (BRAGA *et al.*, 2009; BRAUNER; VALENTINI, 2009).

### 2.3 NÍVEL SOCIOECONÔMICO

Para a identificação do nível socioeconômico foi utilizado o questionário proposto pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2008), que tem a função de estimar o poder de compra das famílias. O questionário tem como objetivo classificar o nível socioeconômico de cada jovem com base no nível de instrução do provedor principal da casa e características de moradia. As pontuações descritas pela ABEP foram: entre 25 e 34 pontos, classes A1 e A2; entre 17 e 24 pontos, classes B1, B2 e C; entre 0 e 10 pontos, classes D e E.

### 2.4 PROCEDIMENTOS

A obtenção dos dados das crianças ocorreu nas dependências de uma quadra desportiva da comunidade. Inicialmente foram obtidas a data de nascimento e informação sobre dominância manual e pedal, a massa corporal e a estatura. Em seguida as crianças foram filmadas realizando as habilidades motoras do subtteste *locomotor*, conforme o sugerido (ULRICH, 2000). Para tanto, uma câmera digital (Samsung NX300M, lente 18-55 mm) foi posicionada em uma metade da quadra de tal forma que foi possível à filmagem das crianças realizando as habilidades de correr, galopar, saltar com um pé, saltar obstáculo, salto horizontal e deslocar-se lateralmente (subtteste *locomotor*). Outra câmera (SJcam SJ4000) foi posicionada de forma frontal para possíveis critérios que não fossem enxergados na primeira câmera. As identidades das

crianças foram devidamente preservadas, sendo elas identificadas por meio de numeração definida anteriormente à filmagem. As crianças foram instruídas de acordo com o TGMD-2 e realizaram três repetições de cada habilidade motora mencionada acima. A primeira execução, conforme sugere Ulrich (2000), teve como finalidade verificar se a criança havia entendido a tarefa, e as outras duas repetições foram consideradas para análise. Caso a criança não tivesse entendido a tarefa esta era novamente explicada e repetida pela criança. A filmagem das habilidades motoras do subteste durou aproximadamente dez minutos para cada criança. As explicações foram fornecidas pelo aluno responsável pelo estudo.

Após a filmagem, as imagens das crianças realizando as habilidades motoras do subteste foram analisadas por dois avaliadores devidamente treinados. Para essa análise, uma ficha de avaliação similar à proposta no TGMD- 2 foi confeccionada e as duas tentativas realizadas pelas crianças foram pontuadas de acordo com os critérios de desempenho (ULRICH, 2000). Para tanto, quando o critério de desempenho foi identificado no movimento realizado pela criança foi-lhe atribuído “um ponto”, e quando o critério de desempenho não foi identificado no movimento, foi-lhe atribuído “zero ponto”. Essa avaliação foi realizada pelos dois avaliadores separadamente. Após a análise individual realizou-se a checagem das avaliações individuais, sendo feita uma media dos dois dos avaliadores para as respectivas habilidades analisadas.

A avaliação com base nos critérios de desempenho ocorreu considerando-se as duas repetições da criança, o valor total possível para o subteste *locomotor* era 48. Essa pontuação representa o valor bruto do desempenho da criança no respectivo subteste, sendo que quanto maior o valor bruto, melhor foi o desempenho do movimento realizado pela criança. Utilizando-se os valores brutos foi obtida a idade motora equivalente de cada criança, com base nos dados normativos do TGMD-2 (ULRICH, 2000). Neste caso, a idade motora equivalente reflete a idade motora hipotética, com base nos critérios de desempenho que a criança apresentou.

## 2.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA

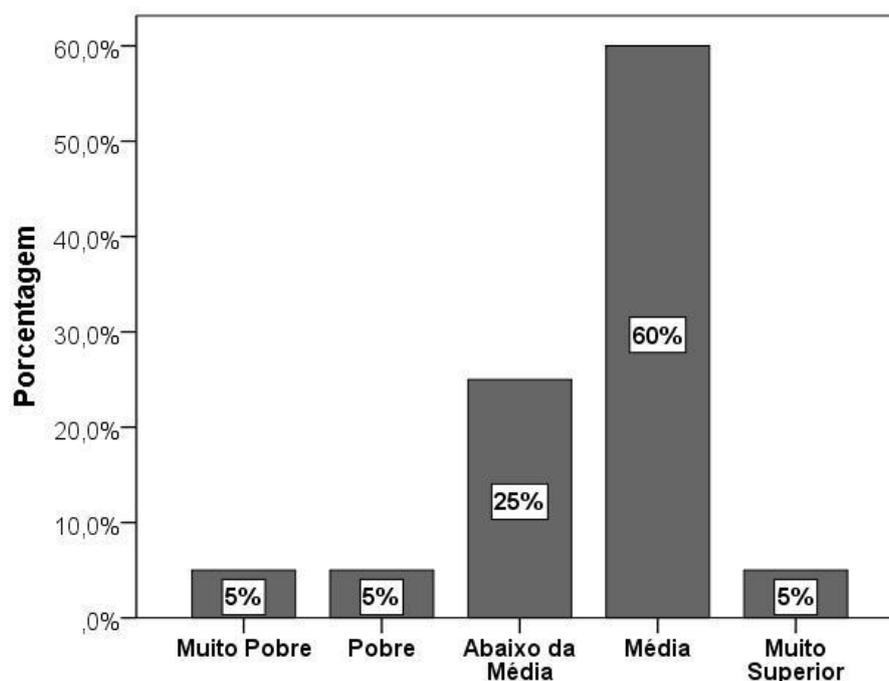
Os dados foram apresentados como média e desvio-padrão, valores mínimos e máximos e frequência absoluta e relativa. Para testar diferenças entre os sexos, utilizou-se o teste t de Student para amostras independentes. Todas as análises foram feitas no IBM SPSS V24 (IBM Corp., Armonk, NY). O valor de  $p \leq 0,05$  foi adotado para significância estatística.

### 3. RESULTADOS

A tabela 1 apresenta as características gerais da amostra. Participaram do estudo 20 crianças na faixa etária de 5 a 6 anos de idade, sendo 9 meninas e 11 meninos. A massa corporal variou de 17,8 a 25,4 kg (média = 20,5; desvio-padrão = 2,1 kg) e a estatura dos estudantes variou de 109,7 a 120,6 cm (média = 114,7; desvio-padrão = 3,5 cm). Cerca de 40% da amostra apresentou desempenho motor abaixo da média – Figura 1.

**Tabela 1** - Características do grupo estudado (n = 20)

Característica	n	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	9	45,0 %
Masculino	11	55,0 %
<b>Idade</b>		
5,0 a 5,5 anos	11	55,0 %
5,6 a 6,2 anos	9	45,0 %



**Figura1:** Classificação do nível de habilidades de locomoção em crianças de 5-6 anos

Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os sexos no desempenho motor ( $p > 0,05$ ) – Tabela 2.

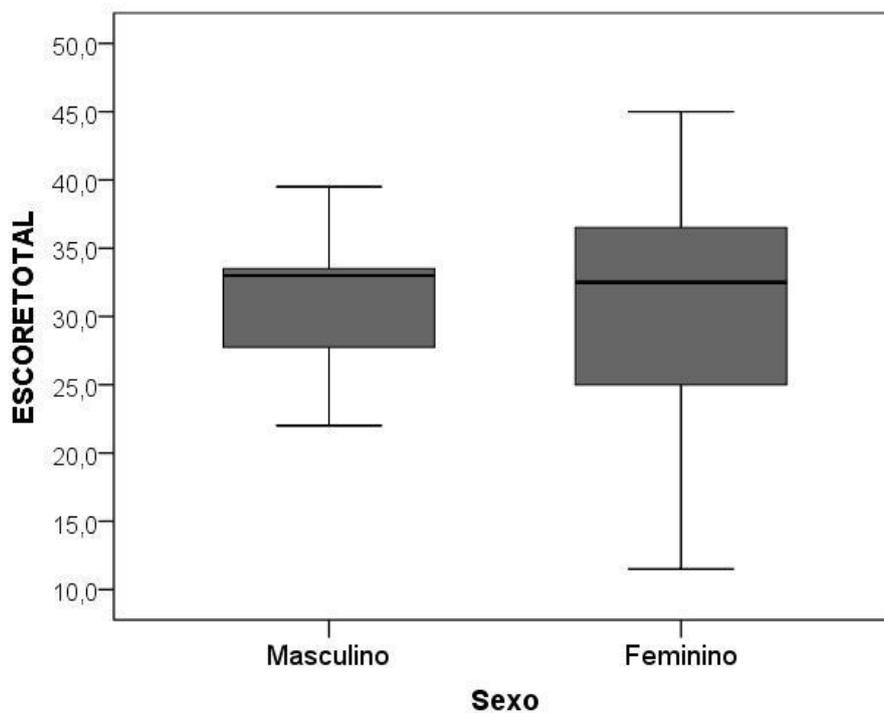
**Tabela 2:** Média  $\pm$  desvio-padrão das habilidades motoras de locomoção de alunos de 5-6 anos do sexo feminino e masculino (n = 20).

Variável	Feminino (n=9)	Masculino (n=11)	p-valor
Corrida	7,3 $\pm$ 0,9	7,2 $\pm$ 1,0	0,80
Galopar	4,6 $\pm$ 2,9	4,3 $\pm$ 1,5	0,76
Salto com 1 Pé	4,5 $\pm$ 3,0	5,6 $\pm$ 2,9	0,43
Passada	4,2 $\pm$ 1,0	4,4 $\pm$ 0,5	0,61
Salto Horizontal	3,9 $\pm$ 3,0	4,3 $\pm$ 2,2	0,78
Corrida Lateral	5,4 $\pm$ 2,4	4,9 $\pm$ 2,1	0,67

---

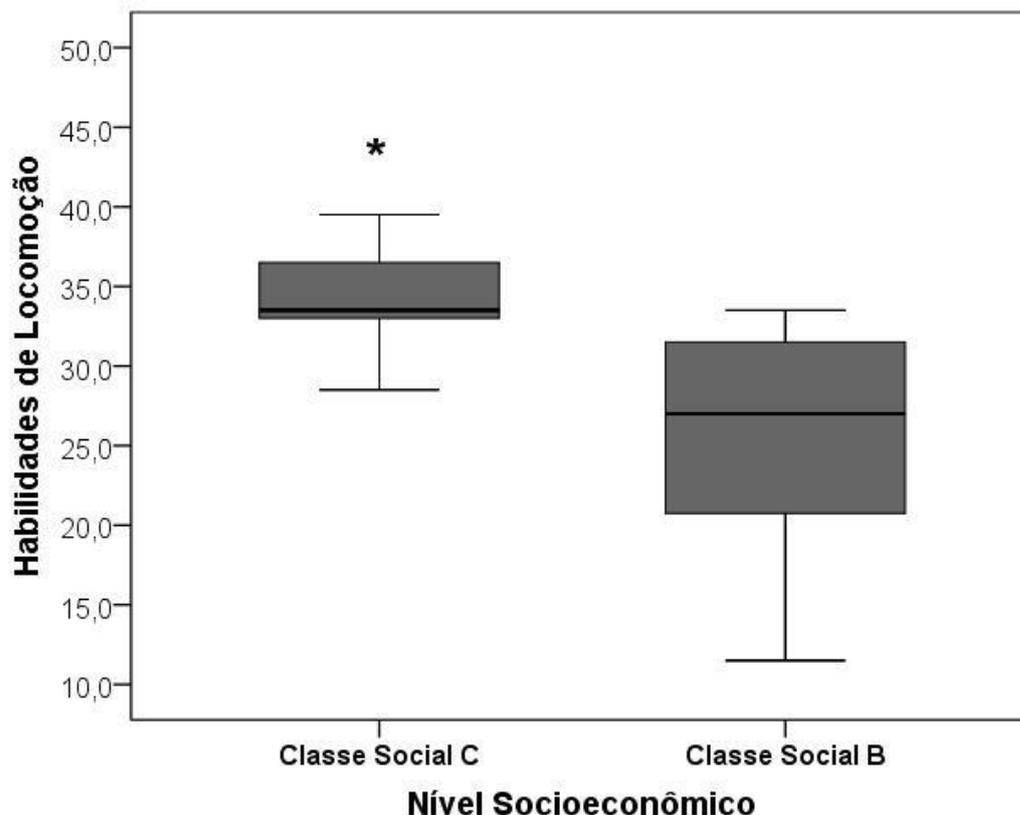
Escore Total	30,1 ± 10,6	30,8 ± 5,3	0,85
--------------	-------------	------------	------

---



**Figura 2:** Box-plot das habilidades motoras fundamentais de locomoção de crianças de 5-6 anos de ambos os sexos.

Na comparação quanto ao nível socioeconômico, foi observado maior desempenho motor nas crianças da classe C quando comparadas às da classe B – Figura 3.



**Figura 3:** Box-plot das habilidades motoras fundamentais de locomoção de crianças de 5-6 anos de ambos os sexos comparadas em relação ao nível socioeconômico (\*diferença estatisticamente significativa,  $p=0,02$ ).

#### 4. DISCUSSÃO

O objetivo do estudo foi comparar o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais de crianças no Ensino Infantil com o nível sócio econômico e verificar se as crianças estão com um desenvolvimento motor satisfatório através do TGMD-2.

Como podemos ver na figura 1, 60% das crianças estão na média, obtiveram então classificações consideráveis normais para sua idade, o que demonstra que o nível de desenvolvimento motor dessas crianças, avaliado pelo TGMD-2, está situado nos parâmetros de normalidade apontados no teste.

O resultado mostra também a importância da professora de Educação Física. Pude acompanhar algumas e ela se mostrou muito participativa nas atividades ministradas, tentando sempre passar seu conhecimento e com pulso

firme na hora necessária. Por estar como professora há muitos anos já conquistou o respeito e admiração dos alunos.

Na figura 2 vemos uma igualdade em ambos os sexos, onde não foram observadas diferenças estatisticamente significantes no desempenho motor, corroborando com os estudos. Percebemos que no TGMD-2 não diferenciam meninos e meninas quanto ao subteste locomotor, mostrando a igualdade em ambos os sexos em tais habilidades.

Já na figura 3 vemos uma diferença estatisticamente significativa, mostrando que crianças das classes sociais menos favorecidas tiveram um desempenho motor melhor que as crianças de classes sociais mais altas. Esse fato reafirma as características da sociedade atual, em que as crianças são diferentes das de décadas atrás: já não brincam mais livremente pelas ruas das cidades dado o problema de falta de segurança, levando os pais a privar cada vez mais os filhos dos espaços livres (NETO, 2004). Corroborando com o artigo do Neto, vemos que a falta de vivência de brincadeiras e atividades prejudicam o desempenho no teste, conseqüentemente atrapalham o desenvolvimento motor da criança.

O presente estudo apresenta limitações que necessitam ser reconhecidas e são descritas a seguir. A primeira é que foi um estudo preliminar, onde ocorreu o primeiro contato com o instrumento. A segunda é que as atividades realizadas pelas crianças não foram acompanhadas nem controladas, sendo descrita de forma generalizada.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que as crianças dessa escola em geral foram classificadas com um bom desempenho motor através dos testes, mostrando assim a Educação Física como grande auxiliadora, dando um instrumento para a escola, para os profissionais da área identificar crianças com dificuldades nas habilidades motoras fundamentais e avaliar o progresso das aulas, aplicando diversas atividades que ocorra a promoção do desenvolvimento motor dos alunos e avaliando depois.

E o estudo mostrou que crianças das classes mais baixas tiveram desempenho melhor comparado com as de classe mais altas, mostrando a

importância do brincar, participar de atividades lúdicas para desenvolver o repertório motor.

## REFERÊNCIAS

ABEP. Critério Padrão de Classificação Econômica Brasil/2008. Disponível em: <<http://www.viverbem.fmb.unesp.br/docs/classificacaobrasil.pdf>>. Acesso em: Out 23, 2008.

VALENTINI, N. C. *et al.* **Teste de desenvolvimento motor grosso: Validade e consistência interna para uma população gaúcha.** Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho humano, Florianópolis, v. 10, n. 4, p 399-404, 2008.

COTRIM J. R. *et al.* **Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares.** Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 22, n.4, p. 523-533, 4. trim. 2011.

TANI, G.; BASSO, L.; CORRÊA, U. C. **O ensino do esporte para crianças e jovens: considerações sobre uma fase do processo de desenvolvimento motor esquecida.** Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.339-50, abr./jun. 2012.

BARELA, J. A. **Aquisição de habilidades motoras: do inexperiente ao habilidoso.** Rev. Motriz - Volume 5, Número 1, Junho/1999.

RÉ, A. H.N. **Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: Implicações para o esporte.** Motricidade vol. 7, n. 3, pp. 55-67, 2011.

NETO, A. S. *et al.* **Relação entre fatores ambientais e habilidades motoras básicas em crianças de 6 e 7 anos.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Ano 3, Número 3, 2004.